

# OS JOVENS E A CIDADE DE ANGRA DE TANTOS REIS E RAINHAS

CARRANO, Paulo César Rodrigues.

*Os jovens e a cidade: identidades e práticas culturais em Angra de tantos reis e rainhas.*

Rio de Janeiro: Relume Dumará; Faperj, 2002, 233p.

Elionaldo Fernandes Julião<sup>(\*)</sup>

*Os jovens e a cidade: identidades e práticas culturais em Angra de tantos reis e rainhas* é fruto de um mergulho desenvolvido por Paulo Carrano para a sua tese de doutoramento nas relações estabelecidas pelos jovens com a ludicidade de Angra dos Reis.

Típica e centenária cidade do litoral sul-fluminense, como o próprio título diz, “de tantos reis e rainhas”, cheia de histórias e de tradições culturais, não foge a regra das principais cidades brasileiras. É repleta de diversidades e contradições, mesclando tradições e modernidade, reunindo em um mesmo universo uma riqueza de matizes socioeconômica e cultural.

Lá, convivem no mesmo espaço o urbano e o rural, o campo e a cidade, empresas de alta tecnologia (como usinas nucleares, importantes estaleiros e petroquímicas) e economias ainda tradicionalmente familiares cuja base é a pesca, a plantação e a criação de pequenos animais. Turistas de toda parte do mundo se misturam à indivíduos remanescentes de quilombo, de indígenas e caiçaras com suas diversas técnicas consideradas “ainda rudimentares de sobrevivência” e de relação com a natureza.

Segundo o autor, ao analisar o movimento dos grupos de jovens nos espaços de lazer a cidade se revelou composta de múltiplas redes sociais as quais na pesquisa de campo proporcionaram a elaboração de uma visão global da complexidade da organização dos espaços da cidade.

Ao contrário dos encaminhamentos analíticos comumente evidenciados sobre a situação dos jovens nas cidades, principalmente relacionando-os a violência e ao consumo, conforme destacado por Marília Sposito na sua apresentação, a obra, refletindo sobre a ludicidade e o seu caráter educativo, “oferece(-nos) um desenho e imagens densas dos complexos trançados e traçados que constituem a vida juvenil no mundo do lazer no espaço urbano”.

Com uma concepção metodológica criativa e uma linguagem bem próxima do artístico, tão característicos da trajetória profissional do autor, a obra, ao longo das suas 233 páginas, em nenhum momento deixa de lado a profundidade exigida em trabalhos acadêmicos. Pelo contrário, reúne



<sup>(\*)</sup> Professor adjunto I do Instituto de Educação de Angra dos Reis – Universidade Federal Fluminense (UFF).

---

através das categorias jovem e cidade um conjunto teórico que propiciam novos e diversos argumentos para a compreensão da sociedade contemporânea, tornando-se uma importante referência para posteriores estudos sobre o tema.

Organizada em quatro capítulos, a obra propõe uma viagem pelas “representações do real”, “pelas crônicas da ludicidade”, pelo movimento do “skate/rock”, “as redes de Marisco no jo(n)go do velho e do novo” e sobre as principais “coisas” que o autor aprendeu ao mergulhar em Angra dos Reis.

Embora o estudo desenvolvido tenha analisado propriamente a vida de jovens em Angra dos Reis, a obra não se encerra na realidade da cidade e de seus sujeitos jovens. Pelo contrário, rompendo fronteiras territoriais e teórico-metodológicas, oferece-nos elementos teóricos e chaves interpretativas capazes de desvelar a condição juvenil no espaço urbano, principalmente revelando um tecido social de significativa complexidade. Procura, segundo Sposito, desvelar “os jovens pela sua capacidade de viver e compartilhar na cidade seus espaços lúdicos como novas formas de apropriação do mundo e de construção de práticas educativas”, contribuindo especialmente para “subsidiar novos formatos de políticas públicas destinadas aos segmentos juvenis”.

Concordando com Gaudêncio Frigotto, é “um livro que por duas razões fundamentais – o método de análise e o conteúdo que nos apresenta sobre os jovens – é de leitura obrigatória para educadores de diferentes espaços, lideranças de movimentos sociais, partidos políticos, sindicalistas e todos que lutam por um presente/futuro comprometido com o direito à vida digna e feliz”.

Sem sombra de dúvida, é um convite a uma viagem ao universo juvenil de Angra dos Reis, melhor dizendo, do Brasil.

Boa leitura para todos!

*Recebido em outubro de 2011  
Aprovado em novembro de 2011*